

EDITORIAL

Educação indígena: um tema que deve mobilizar a região

O Paraná tem uma população indígena estimada em mais de 13 mil pessoas. Eles são do grupo Jê da etnia Kaingang e do grupo Tupi-guarani da etnia Guarani. Temos na Cantu a maior reserva indígena do Estado, localizada entre Nova Laranjeiras e Espigão Alto do Iguaçu. A terra indígena Rio das Cobras abriga quase 3 mil indígenas kaigangs que ocupam cerca de 18 mil hectares.

O vestibular específico proporcionado pelo governo do Estado vem contribuir para avanço na área de educação indígena tanto no plano legal quanto no plano administrativo.

É preciso refletir que estamos longe ainda de ter um sistema que atenda às necessidades educacionais dos povos indígenas de acordo com seus interesses, respeitando seus modos e ritmos de vida, resguardando o papel da comunidade indígena na definição e no funcionamento do tipo de escola que desejam.

Mas com certeza esse caminho passa pela educação.

A terra indígena Rio das Cobras abriga quase 3 mil kaigangs, em cerca de 18 mil hectares

“”

dos preparados pelos próprios professores

índios.

Podemos avançar para a elaboração de um calendário que se adapte ao ritmo de vida e das atividades cotidianas e rituais indígenas, a elaboração de currículos diferenciados, a participação efetiva da comunidade na definição dos objetivos e rumos da sua educação.

Para que isto seja possível, é fundamental que o ambiente escolar seja um laboratório voltado para o aprender, ou seja, um microcosmo da sociedade. Neste sentido, o grande obstáculo para as escolas é criar um espaço em que a criatividade, a mudança, a inovação, o erro, a dúvida e a incerteza sejam bem-vindos.

Neste sentido, o grande obstáculo para as escolas é criar um espaço em que a criatividade, a mudança, a inovação, o erro, a dúvida e a incerteza sejam bem-vindos, uma vez que construímos conhecimento quando somos “atravessados” pela experiência, criando assim, conexões e sentido. Por isso, é preciso preservar este espírito investigativo, manter a curiosidade pelo mundo, articular o pensamento e as teorias das crianças com o patrimônio da sociedade e não apenas listar conteúdo ou “instruir”.

Vale ressaltar que aprendemos vivendo desde cedo todos os valores democráticos. Justiça, empatia, persistência, humildade, honestidade, entre outros. No entanto, este processo de formação deve ser baseado na parceria entre

A educação escolar indígena virou uma pauta política relevante dos povos, do movimento indígena e de apoio às comunidades. Deixou de ser uma temática secundária, ganhou importância à medida em que mobiliza diferentes atores, instituições e recursos.

A legislação que trata da educação indígena tem apresentado formulações que dão abertura para a construção de uma escola indígena que, inserida no sistema educacional nacional, mantenha atributos particulares como o uso da língua indígena, a sistematização de conhecimentos e saberes tradicionais e o uso de materiais adequados preparados pelos próprios professores

índios.

Podemos avançar para a elaboração de um calendário que se adapte ao ritmo de vida e das atividades cotidianas e rituais indígenas, a elaboração de currículos diferenciados, a participação efetiva da comunidade na definição dos objetivos e rumos da sua educação.

“”

O grande obstáculo para as escolas é criar um espaço em que a criatividade, a mudança, a inovação, o erro, a dúvida e a incerteza sejam bem-vindos

””

é preciso preservar este espírito investigativo, manter a curiosidade pelo mundo, articular o pensamento e as teorias das crianças com o patrimônio da sociedade e não apenas listar conteúdo ou “instruir”.

Vale ressaltar que aprendemos vivendo desde cedo todos os valores democráticos. Justiça, empatia, persistência, humildade, honestidade, entre outros. No entanto, este processo de formação deve ser baseado na parceria entre

OPINIÃO

A importância da formação de valores desde os ciclos iniciais de aprendizagem

Por Ana Amélia Sanches Costa, coordenadora pedagógica da rede de colégios Santa Marcelina

Atualmente, o Brasil enfrenta diversos desafios relacionados à educação. Recentemente, mudanças no setor foram realizadas com objetivo de aperfeiçoar o modelo de ensino e ampliar as formas de aprendizagem, como o Novo Ensino Médio, aprovado em 2017 e que entrou em vigor a partir deste ano. Entretanto, atualizações apenas nos anos finais do ciclo de estudo não são suficientes para superar estes desafios. Mais do que isso, é necessária uma formação de valores desde os anos iniciais, como forma de investir na formação humana.

Para que isto seja possível, é fundamental que o ambiente escolar seja um laboratório voltado para o aprender, ou seja, um microcosmo da sociedade. Neste sentido, o grande obstáculo para as escolas é criar um espaço em que a criatividade, a mudança, a inovação, o erro, a dúvida e a incerteza sejam bem-vindos, uma vez que construímos conhecimento quando somos “atravessados” pela experiência, criando assim, conexões e sentido. Por isso, é preciso preservar este espírito investigativo, manter a curiosidade pelo mundo, articular o pensamento e as teorias das crianças com o patrimônio da sociedade e não apenas listar conteúdo ou “instruir”.

Vale ressaltar que aprendemos vivendo desde cedo todos os valores democráticos. Justiça, empatia, persistência, humildade, honestidade, entre outros. No entanto, este processo de formação deve ser baseado na parceria entre

escola e família. Desta forma, é imprescindível o elo de confiança entre estes dois polos, em prol do bom desenvolvimento do indivíduo.

Os desafios da formação de valores nas escolas

A criança é um verdadeiro pesquisador da vida, no entanto, podemos destruir essa postura investigativa com nossas respostas rápidas e noções de certeza. O desafio é não fragmentar, nem minimizar a curiosidade da criança, mas acolher, incentivar e proteger. Trabalhar com este currículo não significa produzir um programa, mas construí-lo em nosso dia a dia.

Neste sentido, o educador deve atuar como um investigador diário do pensamento da criança. É preciso se questionar: como a criança aprende? O que está pensando? O que está por trás das metáforas que ela diz? Cabe ao educador escutar, interpretar, produzir a recuperação, estimular o confronto, bem como manter alta a sua motivação. Neste contexto, cabe ao professor ser mais o profissional da incerteza do que da resposta.

Solucionando os gargalos da formação de valores na educação

A missão das escolas que baseiam o ensino na formação de valores é preparar o indivíduo em sua totalidade. A criança é compreendida como um ser potente, capaz e de direitos, e é isto que possibilita a assertividade do trabalho.

Continue lendo
www.jcorreiodopovo.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

TERÇA-FEIRA (17/01)



Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite

Fonte: Simepar/Laranjeiras do Sul

NOTA DE FALECIMENTO



ILARIO BERTHE

★ 1956 † 2023

Ilario faleceu na manhã de segunda-feira (16). Seu corpo está sendo velado no pavilhão da comunidade do quatro Encruzado, Rio Bonito do Iguaçu. O sepultamento ocorrerá hoje (17) no cemitério de Arapongas.

EDITAIS

ASSOCIAÇÃO ESCOLA PARANAENSE DE HANDEBOL

CNPJ 13.471.402/0001-16

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os associados da ASSOCIAÇÃO ESCOLA PARANAENSE DE HANDEBOL (AEPH), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 16 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas em primeira convocação e às 10h30min em segunda convocação, na sede social, à Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 1900, bloco 9, sala 03, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Antecipação da eleição;

b) Eleição e Posse da Diretoria;

c) Assuntos Gerais.

Curitiba, 05 de janeiro de 2023.

ASSOCIAÇÃO ESCOLA PARANAENSE DE HANDEBOL (AEPH)



Plantas e flores trazem bem-estar e pintam de cores a vida da gente.

Gramas, Mudas de pinus, Eucaliptos, Frutíferas, Alevinos, Insumos Agrícolas, Dedezação, Adubo Orgânico

Fones: (42) 3635-1087 / 3635-2196

Manutenção de Jardins e Paisagismo

Verde Sul

Rua: Marechal C. Rondon, 2567 - Laranjeiras do Sul-PR

O Jornal da Cantu

ACESSE www.jcorreiodopovo.com.br

Correio DO POVO DO PARANÁ

Correio DO POVO DO PARANÁ